

Editorial

Um juiz na Presidência da República

Moreira Alves, Presidente do Supremo Tribunal Federal, assumiu a Presidência da República durante a viagem do presidente José Sarney ao exterior, por força do impedimento dos substitutos imediatos que a Constituição estabelece.

O assunto serve para nossa reflexão, particularmente porque não é sempre que um Presidente do Supremo Tribunal passa a ser Presidente da República, mesmo que por alguns dias. Por outro lado, tomamos para discussão o assunto porque isto representa a normalidade institucional que vive o país.

Durante este curto espaço de tempo que o Presidente Moreira Alves governa o país, é lógico que pouco poderá fazer além das formalidades protocolares e dos negócios já encaminhados e definidos. Entretanto há de se perguntar o que passa pela cabeça de um homem, da envergadura e com a inteligência do Ministro Moreira Alves, um dos Ministros mais conceituados do Supremo Tribunal Federal, quando tem à sua frente todo poder que um homem pode desejar, na área político-institucional?

Certamente muita coisa deve estar na mente do mandatário, porém pela sua condição de substituto eventual pouco poderá querer fazer. É um acontecimento efetivamente importante para demonstrar a maturidade política de nossas instituições. Também não poderia ser diferente, pois não se transforma um país, com os problemas do Brasil, da noite para o dia.

Entretanto é importante a avaliação e a divulgação do fato de estarmos vivendo a tranquilidade institucional. Na condição de juiz é óbvio que o presidente Moreira Alves pretendesse, através de seus atos temporários, transformar o Brasil das injustiças no Brasil das justas sociais. Transformar o Brasil do desemprego no Brasil do pleno emprego. Transformar o Brasil da insegurança no Brasil da segurança social. Como tudo isto não é possível de um dia para outro, fica aqui o registro do período em que um Presidente do Supremo Tribunal Federal assume a condução dos destinos da nação.

Evasão escolar e repetência começam a regredir no Brasil

PORTO ALEGRE — Pela primeira vez após várias décadas, os educadores do país começam a constatar sinais de que tanto o índice de repetência na 1.ª série, como a evasão escolar, principalmente a nível de 1.º grau, apresentam condições de declínio. Isto não foi ainda quantificado, mas o secretário de Educação do Mato Grosso, Rubens da Cruz Pereira, afirmou em Porto Alegre, durante o fórum nacional dos secretários de Educação, "que há nítidos sinais de melhora, levando em conta a média nacional". Considerando a evasão e a repetência como os "maiores males de nosso ensino", o secretário disse que a situação tende a melho-

rar, principalmente pelo maior volume de recursos alocado para o setor educacional, o que possibilita uma remuneração mais digna aos professores, melhores condições operacionais e técnicas para o aprimoramento do ensino.

Em todo o caso, juntamente com o secretário de Educação de Goiás, Helder Vitor Mulatino, Cruz Pereira reafirmou que ambos os problemas são altamente preocupantes, pois o índice de repetência nacional é de quase 50 por cento, enquanto a evasão impossibilita que 90 por cento dos alunos completem o 1.º grau. De 100 crianças que ingressam na primeira série, somente entre 8 a 10 terminam a 8.ª série. Na

opinião dos dois secretários de Educação, o panorama, contudo, somente apresentará mudanças significativas, inclusive terminando com o fato de haver entre 8,5 a 9 milhões de crianças em idade escolar fora dos colégios, com profundas mudanças na estrutura da sociedade brasileira.

No encerramento do fórum, os secretários de 20 Estados da Federação definiram algumas questões que devem ser reformuladas no setor, entre as quais a Lei de Diretrizes e Bases, que regula a legislação sobre a educação. Criticaram o fato de que a educação profissionalizante só visa a formação de mão-de-obra para o mercado, não privilegiando a

formação de pesquisadores e, por isso, entendem que deve ser revista a questão. O tema não ficou bem definido, mas o secretário de Goiás afirmou que é uma espécie de "restauração dos cursos formais, semelhantes ao científico e ao clássico, e um reordenamento dos profissionalizantes".

Como proposta a ser levada à apreciação do próximo fórum de secretários, ficou a questão de se extinguir os cursos de Moral e Cívica e Estudo dos Problemas Brasileiros, ou revisar os conteúdos ministrados em ambas as matérias.

(Transcrito do Jornal "Gazeta do Povo" de 6 de julho)

Enéas Faria é candidato ao senado

Inicialmente causou surpresa a decisão do Senador Enéas Faria em disputar o Senado, mesmo não tendo sido escolhido pela prévia do PMDB que indicou os nomes do ex-governador José Richa e do atual senador Afonso Camargo Neto. Na realidade, Enéas Faria está apenas atendendo apelo de suas bases que não concordam com a sua exclusão da disputa, particularmente porque foi o mesmo Enéas Faria que garantiu a vitória do então senador José Richa em 1978, ao concorrer

em sua sublegenda e fazer expressiva votação na capital do Estado. Para ser candidato Enéas Faria não precisa se submeter à convenção porque a legislação lhe permite a candidatura nata. Na realidade quem passaria a concorrer na sublegenda seria o ex-governador José Richa, pois Enéas Faria e Afonso Camargo Neto são candidatos natos.

A par de todas estas discussões o candidato Enéas Faria prossegue em sua campanha para a reeleição.

Para refletir "O GRANDE HOMEM"

É tranqüilo, calmo, paciente, não grita, nem se desespera. Mantém o seu modo de pensar independentemente da opinião pública. Pensa com clareza, fala com inteligência, vive com simplicidade.

É do futuro e não do passado. Não despreza nenhum ser humano. Dispõe sempre de tempo. Não é vaidoso. Como não busca aplauso, jamais se ofende. Possui sempre mais do que julga merecer.

Está sempre disposto a aprender, mesmo das crianças. Trabalha pelo prazer do trabalho em si, não pela recompensa. Vive dentro do seu pró-

prio isolamento espiritual, aonde não chegam nem o louvor nem a censura.

Não obstante seu isolamento, não é frio: ama, sofre, pensa, compreende.

O que você possui — dinheiro ou posição social — nada significa para ele. Só lhe importa o que você é.

Despreza a opinião própria, tão depressa verifica seu erro. Não respeita usos estabelecidos por espíritos lacônios.

Respeita somente a verdade. Tem mente de homem e coração de menino. Ele se conhece a si mesmo (tal qual é, e conhece Deus.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que Afonso Ferreira, portador da Carteira Profissional n.º 42478 — Série 487, abandonou seu emprego, para o qual expedimos a presente declaração e que a mesma seja publicada em jornal. E por ser verdade firmo a presente. Campo Largo, 30 de junho de 1986 NORBERTO JANKE

AGUARDEM!

BREVE EM Balsa Nova SERÁ INAUGURADA

A FILIAL DE:

LEUCZ - COMÉRCIO DE MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO LTDA.

TUDO COM PREÇOS DE INAUGURAÇÃO NÃO DEIXEM DE CONFERIR

TAMBÉM TEREMOS: ADUBOS - RAÇÕES PARA GADO, PORCO, GALINHA



IRMÃOS JANISKI LTDA. EM CAMPO LARGO: RETIFICA DE MOTORES, PEÇAS E SERVIÇOS PARA MERCEDES. Na Rodovia do Café — KM 22 — Fone: 292-3533 Representante TURBO LACOM SCHWITZER Em Curitiba, na Rua Raphael Papa, 1445 — Esquina com a Rodovia BR-116 — Telefone: 262-8144

AUTO ELÉTRICA CAMPO LARGO



Serviço de dynamo — Alternador motor de partida Instalações enrolamento de motores elétricos Baterias novas e reformas de baterias. RODOVIA DO CAFÉ, KM 25, N.º 4.630 Fone: 292-3531 CAMPO LARGO — PARANÁ

IVO ALCEU RIVABEM

INDÚSTRIA EXTRATIVA DE PEDRAS PARA CONSTRUÇÕES

FORNECE: PARALELEPÍPEDOS, LOUZAS, MACADAME, PEDRA BRUTA, GUIAS (meio-fio) e PEDRAS IRREGULARES.

Estrada do Retiro-Km 16 — Batelas — Fone 292-1935 e Taquara — Distrito de 3 Córregos — Campo Largo - PR HÁ MAIS DE 20 ANOS NO RAMO.

O METROPOLITANO

Propriedade da Editora Gráfica Campo Largo Ltda. — Diretor Responsável: Jornalista Aldir Buiar. (DRT 220 02 11V — Sind. Jornalistas Profissionais n.º 519) Redação: Rua Osvaldo Cruz n.º 1500 A — Telefone: 292-2912 — Caixa Postal 83 Campo Largo - PR — Diagramação: Francisco Lustosa (DRT 100/6/7) — Composição, Arte e Fotolito: Helvética Composições Gráficas Ltda. (Curitiba — Rua Saldanha Marinho, 1260 — Fone: 232-0634)

Colapso energético na Região Metropolitana

Pelo menos 50 por cento da área florestal, no setor norte da Grande Curitiba, foi ocupada por cinco empresas reforestadoras que plantaram "pinus elliotti" para a fabricação de papel e celulose. Isso vem causando um colapso energético naquela região de minérios, onde se concentram cerca de 150 pequenas empresas da cal.

Dentro de no máximo três anos, as empresas da cal vão parar, disse um dos empresários na reunião convocada pelo ex-prefeito João Chemin, para estudar medidas emergenciais, visando minimizar a crise ener-

gética, que vem afetando nos últimos anos as empresas consumidoras de lenha, fonte alternativa de energia.

O ex-superintendente da Surehma, Cícero Bley Junior, afirmou que a energia é questão de segurança e o governo omitiu-se do controle florestal desta região, colocando em blecaute as indústrias locais. Esta política errada do governo, favorece a substituição de floresta para a pasta de papel, massacrando os consumidores de lenha, que necessitam de prioridade para o reflorestamento energético, pois suas empresas são um fator de equi-

librio econômico e social na região.

O importante para o setor norte da RMC são as pequenas indústrias que devem usar a área para o reflorestamento energético, plantando a floresta de reposição, como é o caso da bracinga, e não as indústrias de papel e celulose, que não necessitam de floresta energética e também não estão insla-

ladas nesta região. Esta conclusão foi uma afirmação de todos os participantes da reunião, inclusive dos representantes do IBDF e ITC, que se colocaram à disposição para solucionar com a maior brevidade possível a crise de energia no setor de produção da cal.

LEGISLAÇÃO INADEQUADA Os empresários da cal

reclamam da atual legislação que não permite o corte de lenha, usada como energia alternativa, em toda Região Metropolitana. A floresta de reposição, como a bracinga, é o mais importante para a região.

A atual legislação prevê que o consumidor de lenha é obrigado a repor quatro árvores para

cada metro cúbico de lenha consumida e isto vem sendo cumprido.

No entanto, nesta reposição está se plantando o pinus, diminuindo sensivelmente o plantio da bracinga, acarretando assim a crise de energia. Essas são as afirmações de João Chemin, organizador do debate e preocupado em solucionar o problema.

LANCE - LIVRE

P.V.J.

Enéas Faria disputa a reeleição

A passagem de Enéas Faria pelo Senado da República credencia este jovem curitibano a pretender sua reeleição. Até mesmo os resultados apresentados pela prévia do PMDB, que não foi de toda favorável ao jovem senador, demonstram o respeito dos convencionais pelo trabalho desenvolvido por Enéas Faria.

A questão é de grande importância, particularmente pelo fato de se ter como certa que as duas vagas para o Senado a serem disputadas nas eleições de 1986, serão preenchidas pelo PMDB que se consagrou com o cumprimento de suas propostas democráticas. Para Enéas Faria a situação, se não é privilegiada, face à reação da cúpula do PMDB, possibilita-lhe manifestar a sua intenção de não observar uma decisão "partidária" e "apagar-se" a uma garantia legal, que lhe dá condições de concorrer ao Senado na candidatura nata, deixando ao ex-governador José Richa a condição de candidato da sublegenda.

Todos os observadores da política lembram com clareza que foi o mesmo Enéas Faria que possibilitou, em 1978, a eleição do José Richa para o Senado. Ao assumir a vaga de Richa, quando este se elegeu governador do Paraná, Enéas Faria surpreendeu a todos, pois se consagrou como senador de rara habilidade política e de muito brilho. Enéas foi o senador que possibilitou ao Paraná ocupar uma das mais importantes posições no Senado, ao chegar à Secretaria do Senado Federal.

Chegada a hora de o PMDB retribuir ao jovem senador os seus bons serviços prestados ao povo do Paraná, cria-se este clima, particularmente pela vontade dos dirigentes maiores do Partido que não desejam se utilizarem da sublegenda e colocarem à apreciação do povo somente os nomes do senador Afonso Camargo Neto e do ex-governador José Richa, garantindo assim as duas vagas no Senado.

Entretanto, Enéas não se demonstra disposto a aceitar esta decisão de cúpula e irá se utilizar da candidatura nata para tentar permanecer no Senado Federal, defendendo os interesses do Estado do Paraná com muito brilho e competência.

Resultado da rita realizada na Capela Santo Antônio

1.º Prêmio — N.º 01220
2.º Prêmio — N.º 08941
3.º Prêmio — N.º 03028
4.º Prêmio — N.º 06780
5.º Prêmio — N.º 07423
6.º Prêmio — N.º 05305
7.º Prêmio — N.º 10982
8.º Prêmio — N.º 09102
9.º Prêmio — N.º 03046
10.º Prêmio — N.º 03011
Realizada em 15 de junho de 1986.

Um lojista se esforça para vender uma bicicleta a um homem da roça. O roceiro não estava lá muito interessado na compra da bicicleta e desabafou: — Dinheiro até que eu tenho, mas pretendo comprar uma vaca.

O lojista quis fazer uma gozação: — Mas já pensou, o senhor sair por aí montado numa vaca?

O roceiro retrucou: — Eu sair montado numa vaca não é nada. Engraçado seria ver você tirar leite de uma bicicleta.

Um amigo pergunta ao outro: — você tem parentes pobres? Talvez os tenha, mas não os conheço, responde o outro. E parentes ricos? Pergunta o primeiro. Tenho, mas eles não me conhecem, responde o segundo!

Certa dama pediu o divórcio depois de 11 anos de convivência, tendo como

motivo a embriaguez contumaz do esposo.

— Somente agora, depois de onze anos de convivência a senhora descobriu que seu marido é bêbado contumaz? pergunta o magistrado. Este foi o primeiro dia que ele não chegou em casa embriagado excelência, o que me convenceu de que ele é um bêbado contumaz.

O Dr. Watson, assistente de Sherlock Holmes, chega um dia ao escritório deste. Sherlock acende o cachimbo e o Dr. Watson, um cigarro. Após um momento de meditação, diz o segundo: — Esta manhã você vestiu cuecas vermelhas!

— É exato, meu caro Watson. Seus progressos na arte de deduzir estão sendo prodigiosos! Diga-me, apenas, por que razão você chegou a concluir que estou usando cuecas vermelhas? — Nenhuma! É que você se esqueceu de vestir as calças!

MEU CANTINHO

PRESENTES E ARTESANATOS

* ARTIGOS DE PRAIA * BIJOUTERIAS * BRINQUEDOS * POSTERES * MATERIAL ESCOLAR * PEÇAS DE CESSO PARA PINTURA * BOTEÕES, LINHAS * VIDRILOS * LANTERNAS Rua: XV de Novembro N. 2797 - Campo Largo - Paraná

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS ZANLORENZI LTDA.

DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS BRAHMA

Atendemos — Pedidos — Festas — Casamentos — Festais — Aniversários

MATRIZ — Campo Largo — Rua Joaquim Ribas de Andrade, 1137 Fones — Vendas — 292-1857 — 292-1591

BRAHMA

MANTENHA SUA CIDADE LIMPA. NÃO JOGUE LIXO NO CHÃO.